



DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE PRIMEIROS SOCORROS ATRAVÉS DE INFOGRÁFICOS

ARIANE VOSER BIZARRO¹; JOSIELE DE LIMA NEVES²; LÁZARO OTÁVIO
AMARAL MARQUES²; RAFAEL NUNES DE NUNES²; CAROLINE DE LEON
LINCK³

¹Universidade Federal de Pelotas - abizarrobraz@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - josiele_neves@hotmail.com; e-mail lázaro; e-mail rafael

³Universidade Federal de Pelotas - carollinck15@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Projetos de extensão universitária contribuem para o desenvolvimento de uma formação acadêmica completa, pois integram teoria e prática como uma troca de saberes entre a instituição e a comunidade (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013), assim com potencialidades para fortalecer o aprendizado do discente e desenvolver atividades de promoção à saúde para a população.

Na área da saúde, ações de treinamento e divulgação de conteúdos relacionados ao atendimento correto de primeiros socorros à comunidade podem ser oferecidas por profissionais da saúde e universitários, sob supervisão de um professor. Segundo Pereira et al. (2015) a prática de esclarecer os leigos pode levar a uma diminuição de morbidades e mortalidades por acidentes, logo, empoderar a sociedade de conhecimento contribui para um atendimento mais adequado em situações de urgência.

Para aproximar a sociedade da proposta dos projetos de extensão é imprescindível atentar para a efetividade da comunicação. Baseando-se no fato de que tem-se por objeto de auxílio da aprendizagem qualquer material digital, como textos, vídeos, imagens, páginas da web e etc (BEHAR; BERNARDI; SILVA, 2009), tem-se que “infográficos” são instrumentos que tendem a captar a atenção daqueles que utilizam mídias sociais e são amplamente utilizados em plataformas de transmissão de ensino.

Neste cenário, diversas estratégias podem ser adotadas. A enfermagem é atuante na prática de divulgação de conhecimento e tem em uma de suas principais diretrizes o ensino, seja na pesquisa, na área acadêmica em geral ou na assistência. A transmissão de conhecimento está tão atrelada a profissão do(a) enfermeiro(a) que muitas vezes passa despercebida na assistência, porém mesmo nessa área de atuação, na indicação de cuidados, no receituário, na liderança da equipe, na consulta de enfermagem, e em tantos outros momentos esse atributo, de ensinar, está fortemente presente (BITENCOURT, *et. al.*, 2019).

Neste contexto, o desenvolvimento de infográficos demonstra importante e promissora efetividade para a prática da educação permanente em saúde. No estudo de Dorneles et al. (2020), foram lidas bibliografias científicas sobre o tema e realizado um *brainstorming* com integrantes do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) para levantamento de dados a fim de confeccionar os infográficos de maneira bem sucedida. Obtiveram resultados positivos na maioria das áreas avaliadas, como atendimento ao público alvo, clareza de informações, dentre outras. Porém também foram obtidas críticas quanto a objetividade do assunto abordado no infográfico. A abordagem criticada seria a adaptação de cada tema à ações do cotidiano, o que foi sugerido pelos

componentes abordados no *brainstorming*, entretanto, os mesmos acharam que a tal abordagem desfocava do assunto principal. (DORNELES *et. al.*, 2020)

Visto isso, entende-se por “objetividade do assunto abordado” um dos pontos fundamentais na elaboração de infográficos.

Neste contexto, o projeto de extensão ‘Liga em Atendimento Pré Hospitalar (LAPH)’, da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que atende ao preceito da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pretende dar maior visibilidade às ações do projeto e, fornecer informações confiáveis sobre primeiros socorros durante a pandemia do novo coronavírus de forma virtual. Assim, este estudo tem como objetivo destacar a viabilidade de divulgar conhecimento sobre primeiros socorros por meio dos infográficos.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma proposta de divulgação do conhecimento por meio de onze conjuntos de infográficos. Para tanto, recorreu-se às bases de dados Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde, relacionando os descritores “first aid”, “dissemination of information” e a palavra chave “infographics”. Como os estudos que emergiram foram pouco esclarecedores, também se utilizou de buscas livres a fim de identificar a viabilidade e estratégias utilizadas pelos autores.

A ideia deste estudo se consolidou em um dos encontros on-line síncronos da LAPH, em que foi percebida a necessidade da continuidade do projeto durante a pandemia do novo coronavírus. Desta maneira, o intuito é fortalecer o vínculo dos alunos à universidade e permitir maior visibilidade da sociedade sobre atendimentos de primeiros socorros, através de mídias sociais.

Segundo Souza (2012), traça-se um roteiro para elaboração de infográficos, onde primeiro deve-se observar os infográficos usados na área (descritivos, narrativos e explicativos), segundo, observar o aspecto discursivo-textual desses, e então levar em conta que o letramento verbal, científico e visual são pontos imprescindíveis na confecção de infográficos.

Os conteúdos das apresentações foram desenvolvidos por meio da plataforma de design gráfico Canva, com a versão gratuita, através da qual é possível confeccionar designs de diversos formatos, adicionando textos e imagens com domínio do *site* e fora dele.

A escolha dos formatos, fontes e abordagens foram baseadas em artigos científicos, levando em consideração o sucesso e os problemas apresentados em cada resultado, como, por exemplo, Dorneles *et. al.* (2020) e Souza (2012).

Para a elaboração do conteúdo teórico serão utilizadas as recomendações de protocolos internacionais, como exemplo, o *American Heart Association* (AHA, 2015), que compreende diretrizes largamente difundidas no Brasil e é recomendado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia.

O meio de disseminação das informações será através das redes sociais da LAPH (*Instagram* e *Facebook*), com uma frequência semanal para a postagem dos conteúdos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram desenvolvidos o conteúdo de dois conjuntos de infográficos, com temáticas envolvendo a ressuscitação cardiopulmonar no adulto

e a ressuscitação cardiopulmonar no bebê, porém, ainda não foram iniciadas as postagens sistemáticas.

Em relação a elaboração das demais temáticas, pretende-se utilizar os instrumentos de montagem, pois se mostraram eficientes, completos e acessíveis, tanto na mobilidade dos recursos quanto no fato de ser gratuito.

Exemplo de Parte do Infográfico Sobre Ressuscitação Cardiopulmonar no Adulto

**LIGA EM ATENDIMENTO
PRÉ- HOSPITALAR**
FEn - UFPEl

**COMO AGIR EM
UMA EMERGÊNCIA ?**

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA
>>> NO ADULTO >>>


@laph_enf

→ PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA ←

1 Checar responsividade:
Chamar/tocar a vítima e observar se ela responde.




@laph_enf

Google Imagens

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o uso de infográficos na disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros fará com que haja maior acessibilidade da população leiga nos temas, quebrando tabus e mitos que existem em muitos desses assuntos, a fim de auxiliar na prevenção do agravamento de diversos acidentes.

Com a sistemática das postagens, almeja-se que estas obtenham maior engajamento.

Espera-se que a iniciativa influencie outras áreas acadêmicas a criar métodos alternativos de propagar o conhecimento gerado dentro das universidades.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEHAR, P. A.; BERNARDI, M.; SILVA, K. K. A. Arquiteturas Pedagógicas para a Educação a Distância: a construção e validação de um objeto de aprendizagem. **Revista RENOTE - Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, Brasil, v.7, n.1, p. 1 - 10, 2009.

BITENCOURT, A. de O. M.; SANTANA, R. M.; GUERREIRO, K. B. De C.; SILVA, E. C.; SILVA, N. C.; BORGES, M. A. S. F.; SILVA, J. L. A. da; COUTO, T. A.; OLIVEIRA, A. P. de; NASCIMENTO, J. S.; ARANHA, A. H. de S.; BORGES, A. dos S.; BORGES, F. S. F.; SILVA, V. G. da. **A Dimensão Educacional**. Ilhéus, Brasil: Universidade Estadual de Santa Cruz. 2019.

DORNELES, L. L.; MARTINS, V. do P.; MORELATO, C. S.; de GOES, F. dos S. N.; FONSECA, L. M. M.; de CAMARGO, R. A. A. Desenvolvimento de Infográfico Animado sobre Educação Permanente em Saúde. **Revista Latina-Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, Brasil, v.28, p. 1 - 13, 2020.

MANCHUR, J.A; SURIANI, A. L; da CUNHA, M, C. A Contribuição de Projetos de Extensão na Formação Profissional de Graduandos de Licenciaturas. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, Brasil, v.9, n.2, p. 334 - 341, 2013.

PEREIRA, K. C.; PAULINO, J. R.; SALTARELLI, R. M. F.; CARVALHO, A. M. de P.; dos SANTOS, R. B.; SILVEIRA, T. V. L.; TEIXEIRA, B. de S. M. A Construção de Conhecimentos sobre Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros por Parte do Público Leigo. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. Divinópolis, Brasil, v.5, 2.1, p. 1478 - 1485, 2015.

SOUZA, J. A. de C. de. **O Infográfico e a Divulgação Científica Midiática (DCM)**. 27 de agosto de 2012. Tese (Doutorado) - Pós Graduação em Linguística Aplicada, Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP e ACE**. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>.